

# Jornalismo Literário em Séries de Reportagens: Relevância do Google Acadêmico para pesquisas científicas

Leila Piovesan Garcia Paiva<sup>1</sup>

Monica Martinez<sup>2</sup>

## Resumo

Este trabalho compõe a terceira etapa da revisão de literatura sobre Séries de Reportagens e Jornalismo Literário, sendo parte de pesquisa em nível de mestrado realizada pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura (PPGCC) da Universidade de Sorocaba (2017-2019). O método utilizado para o levantamento e tratamento do *corpus* é a análise de conteúdo (BARDIN, 2011; MARTINEZ; PESSONI, 2015). O estudo destaca a abrangência de resultados nas buscas feitas no portal *Google Acadêmico* em comparação com o *Periódicos Capes*, levando em consideração as diferenças de indexação e exibição dos dois portais, em particular a natureza comercial do primeiro. O principal achado é a atual importância do uso do mecanismo de busca do *Google* e, complementarmente, do *Periódico Capes* para a prática de revisão de literatura

---

<sup>1</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade de Sorocaba (PPGCC/UNISO), bolsista PROSUP/CAPEs, especialista em Jornalismo Literário pela Academia Brasileira de Jornalismo Literário Faculdade Vicentina, do Paraná (ABJL-FAVI), tendo parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - a biografia de Luiz Fogaça Balboni -, publicado no jornal britânico *Brasil Observer*, onde é colaboradora. Graduada em Comunicação Social -Jornalismo pela Universidade de Sorocaba (UNISO). Possui cursos de extensões em Redes Sociais e Relações Humanas pela Faculdade Cásper Líbero; Assessoria de Imprensa e Gestão de Crises pelo Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo (SJSP); Direito para Jornalistas pelo Ministério Público Democrático (MPD); e Jornalismo para Público Jovem pela Agência Nacional dos Direitos da Infância (Andi). É vencedora do 1º lugar no Concurso Jornalístico da Prefeitura de Sorocaba 2014, na categoria melhor Série de Reportagens; e do 2º lugar no 7º Prêmio ASI-LUK Direitos Humanos de 2007, em jornalismo impresso. É professora voluntária de Comunicação e Escrita Simplificada no Instituto Plena Cidadania (Plenu), composto por Promotoras Legais Populares (PLPs). leila.gapy@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Ciências da Comunicação pela ECA-USP, pós-doutora pela UMESP, com estágio de pesquisa pós-doutoral junto ao departamento de Rádio, Televisão e Cinema da Universidade do Texas em Austin. Mestre em Ciências da Comunicação pela ECA-USP e graduada em Comunicação (Jornalismo) pela UMESP. É docente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade de Sorocaba (Uniso)

rigorosa no país. E como o uso de ambos é vital para a realização de estudos originais, que contribuam de fato para o avanço do campo da Comunicação e do Jornalismo.

Palavras-chave: Jornalismo Literário. Séries de Reportagens. Análise de Conteúdo. Google Acadêmico. Portal Periódico Capes.

### Abstract

This paper compose the third stage of the literature review on Literature Journalism and Serial Publication of News, and is part of a master's level research carried out by the Postgraduate Program in Communication and Culture (PPGCC) of the University of Sorocaba (2017-2019). The method used to collect and treat the corpus is content analysis (BARDIN, 2011; MARTINEZ; PESSONI, 2015). The study highlights the comprehensiveness of results in searches made on the Google Scholar portal compared to the Periodic Portal CAPES, taking into account the differences in indexing and display of the two portals, particularly the commercial nature of the first. The main finding is the current importance of using the Google search engine and, in addition, the Capes Periodic for the practice of rigorous literature review in the country. And as the use of both is vital for the realization of original studies, that contribute in fact to the advance of the field of Communication and Journalism.

Keywords: Literary Journalism. Serial Publication of News. Content analysis. Google Scholar. Periodic Portal CAPES

### Introdução

Esta iniciativa visa localizar as características particulares e as potencialidades nas ações de buscas semelhantes (mesma data, dentro do mesmo período e com o uso das mesmas palavras-chave) de cada um dos dois portais de pesquisas acadêmicas: *Google Acadêmico* e *Periódicos Capes*. Que apesar de serem plataformas diferentes, com composição e mecanismos singulares, são bastante usados em pesquisas acadêmicas internacionais e brasileiras, no primeiro caso, e brasileiras, no segundo.

Para isso, foram comparados os resultados das revisões de literatura sobre séries de reportagens e suas relações com o Jornalismo Literário oriundas dos dois portais. O resultado aqui exposto compõe a terceira etapa de uma investigação maior, em nível de mestrado (2017/2018), realizada junto ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade de Sorocaba (PPGCC/Uniso).

Numa primeira etapa, temos o resultado de estudo do portal *Periódicos*, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Conhecido entre

os pesquisadores como *Periódicos Capes*, considerado a biblioteca virtual que reuniria e disponibilizaria aos pesquisadores vinculados às instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica nacional e internacional (<http://www.periodicos.capes.gov.br>).

Vale destacar aqui que a principal característica do Periódico Capes (em comparação ao Google Acadêmico) é a indexação de material, que pode ser acessado gratuitamente, mas para ser exposto conta com equipe do portal que filtra o conteúdo, nacional e internacional. Este filtro possibilita inclusão de referências a estudos produzidos pelos programas de pós-graduação de todo o Brasil e incluem avaliação A ou B no programa Qualis (CAPES, 2018).

E, numa segunda etapa, o fruto de pesquisa do portal *Google Acadêmico*, conhecido portal do principal mecanismo de busca da atualidade. Portal que revolucionou a busca acadêmica de forma que estudiosos já apontam a existência de uma pós era Google (MUGNAINI; STREHL 2008). Lançado em 2004, o *Google Acadêmico* conta com textos em língua portuguesa desde 2006 (<https://scholar.google.com.br>).

Aqui lembramos que o portal não dispõe de uma equipe específica para seleção dos dados, que é feito a partir da publicação, codificada posteriormente no portal.

Com todas suas vantagens substanciais, por ser um motor de busca com caixa de consulta simples e com a facilidade no uso, o GA não deixa de ser isento de falhas. Há críticas em relação a suas funções de pesquisa avançada, que pode não ser confiável ou atual, por não possuir limites do seu alcance e cobertura, devido à falta de recursos e opções para classificação e limitação do seu conteúdo (PUCCINI et al, 2015).

### **Jornalismo Literário**

Não é objetivo deste trabalho discutir a falta de consenso sobre o termo Jornalismo Literário, uma vez que esse tema já foi profundamente abordado em outros trabalhos (MARTINEZ, 2017). Contudo, destacamos dois pontos fundamentais.

O primeiro é o de que boa parte dos estudiosos internacionais adota o termo visto que os textos em consideração são narrativos, embora não haja intenção de afirmar que a denominação seja perfeita ou a única cabível. “Futuras discussões entre acadêmicos poderão construir culturalmente uma nomenclatura definitiva, se tal nomenclatura for possível” (HARTSOCK, 2000, p. 11, tradução nossa).

O segundo ponto que destacamos é que as primeiras sistematizações definiam o Jornalismo Literário (JL) como algo que “quem lê sabe que é” (KRAMER, 1995). Porém, atualmente já haveria legitimação suficiente para se parar de se referir ao Jornalismo Literário como um gênero como propõe Tom Wolfe ou uma forma como entendem os estudiosos Norman Sims e John Hartsock e começar a chamá-lo pelo que de fato é: uma disciplina (BAK, 2011).

Para Bak, o JL tem especificidades em cada nação. Como a Literatura local é, não cabendo a outrem como, por exemplo, os americanos determinarem a outras nações o que é ou deve ser o Jornalismo Literário (BAK, 2017). Neste sentido, o estudioso frisa que o JL é desenvolvido, entre muitos fatores, de acordo com a cultura local. Isso endossa a visão de Ijuim, que destaca a herança eurocêntrica no modo de fazer o jornalismo brasileiro (IJUIM, 2017).

Neste caso, então, duas noções fundamentais são a de que se trata de “um gênero fronteiro, que tira partido das técnicas literárias e dos elementos básicos jornalísticos, como levantamento de informações, para produzir um texto bem apurado e escrito” (MARTINEZ, 2016, p. 27). E a de que haveria estruturas que norteariam a prática, como os dez pilares compilados por Edvaldo Pereira Lima. São elas: 1) Exatidão e precisão; 2) Contar uma história; 3) Humanização; 4) Compreensão; 5) Universalização temática; 6) Estilo próprio ou voz autoral; 7) Imersão; 8) Simbolismo; 9) Criatividade; 10) Responsabilidade ética (LIMA, 2009; MARTINEZ, 2016).

Indiscutível, contudo, seria sua função social, já que o Jornalismo Literário ampliaria a compreensão dos fatos (DOMINGUES, 2016). E, apesar de ter a origem associada à aurora do jornalismo (MARTINEZ, 2016), estaria em constante expansão, podendo ser localizado nas grandes reportagens, nas séries de reportagens, nos livro-reportagens (LIMA, 2009), em biografias, perfis, ensaios e memórias (VILAS-BOAS, 2003), além das mais diversas plataformas midiáticas, inclusive na composição (por que não?) de narrativas curtas como obituários e haicais (MARTINEZ, 2016, p. 281, 341, 361), dependendo apenas da habilidade do jornalista.

A fundamentação teórica de grandes reportagens, não raro a base dos livros-reportagem, é bastante estudada. Além disso, a fragmentação do noticiário tem se mostrado uma crescente tendência mundial nas últimas décadas, principalmente como forma de valorização do marketing jornalístico (PAIVA, 2016). Contudo, até onde temos conhecimento, não existe ainda um manual sobre como fazer reportagens seriadas nem [Revista Pauta Geral-Estudos em Jornalismo](#), Ponta Grossa, v. 5, n. 1, p.115-134. Jan/Jul 2018.

um estudo específico sobre a história da fragmentação da notícia em séries de reportagens – objeto deste presente projeto de mestrado.

## Metodologia

Inicialmente foi realizada revisão de literatura sobre o assunto nos dois principais portais de busca por textos acadêmicos disponíveis em língua portuguesa, *Periódicos Capes* e *Google Acadêmico*. A intenção foi comparar os resultados do estado da arte nos dois mecanismos. Para isso, este estudo optou por empregar o método da análise de conteúdo (MARTINEZ; PESSONI, 2014) sob a ótica da teórica francesa Laurence Bardin:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de transcrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2011, p. 44).

As duas pesquisas foram realizadas no dia 28 de maio de 2017, entre 11h24 e 17h, ambas focadas em textos desenvolvidos nos últimos cinco anos (2012 até a data). Para isso foram rastreadas 14 palavras-chave referentes ao assunto, na composição singular e no plural:

1. Série de Reportagem
2. Séries de Reportagem
3. Série de Reportagens
4. Séries de Reportagens
5. Série de Reportagem e Jornalismo Literário
6. Séries de Reportagem e Jornalismo Literário
7. Série de Reportagens e Jornalismo Literário
8. Séries de Reportagens e Jornalismo Literário
9. Reportagens
10. Reportagens e Jornalismo Literário
11. Reportagem Seriada
12. Reportagens Seriadas
13. Reportagem Seriada e Jornalismo Literário
14. Reportagens Seriadas e Jornalismo Literário

Após os primeiros apontamentos, uma segunda filtragem foi realizada em cada um resultados dos diferentes portais, com exclusão de algumas palavras-chave (detalhadas abaixo). Além disso, afinaram-se as escolhas por outras palavras-chave mais associadas

ao objetivo da pesquisa. Esta segunda filtragem possibilitou uma terceira e definitiva filtragem, com respectivo mapeamento de conteúdo associado ao foco.

### Periódicos Capes

O primeiro portal investigado foi o *Periódicos Capes*. A pesquisa foi realizada no dia 28 de maio de 2017, das 11h24 às 11h39.

Tabela 1

	<b>PALAVRA-CHAVE</b>	<b>CAPES</b>
1	Série de Reportagem	SR
2	Séries de Reportagem	SR
3	Série de Reportagens	8
4	Séries de Reportagens	1
5	Série de Reportagem e Jornalismo Literário	SR
6	Séries de Reportagem e Jornalismo Literário	SR
7	Série de Reportagens e Jornalismo Literário	SR
8	Séries de Reportagens e Jornalismo Literário	SR
9	Reportagens	577
10	Reportagens e Jornalismo Literário	6
11	Reportagem Seriada	SR
12	Reportagens Seriadas	SR
13	Reportagem Seriada e Jornalismo Literário	SR
14	Reportagens Seriadas e Jornalismo Literário	SR

**Legenda:** Pesquisa no Portal Periódicos Capes; SR: Sem resultado.

**Fonte:** GAPY; MARTINEZ, 2017

Conforme a *Tabela 1*, das 14 palavras-chave apenas quatro sinalizaram resultado pelo *Periódicos Capes*, totalizando 592 apontamentos oriundos de “Série de Reportagens”; “Séries de Reportagens”; “Reportagens”; “Reportagens e Jornalismo Literário”. Sendo a palavra-chave “Reportagens” a que mais apontou arquivos, 577 no total.

Num segundo momento, os resultados da palavra-chave “Reportagens”, dada à sua amplitude, foram excluídos da pesquisa devido entendimento de que não estavam associados ao objetivo final do estudo. Para composição desta segunda tabela, foram excluídas também as dez palavras-chave que não apresentaram resultados.

Tabela 2

	PALAVRA-CHAVE	CAPES
1	Série de Reportagens	8
2	Séries de Reportagens	1
3	Reportagens e Jornalismo Literário	6

**TOTAL:** 15 arquivos – 1 repetido – 6 textos de estudos em JL – 1 relevante

**Legenda:** Pesquisa no Portal Periódicos Capes; JL: Jornalismo Literário.

**Fonte:** GAPY; MARTINEZ, 2017

Conforme a *Tabela 2*, após uma segunda filtragem dos resultados, chegou-se ao conteúdo apontado por apenas três palavras-chaves: “Série de Reportagens”; “Séries de Reportagens”; e “Reportagens e Jornalismo Literário”, com um total de 15 arquivos. Destes, apenas um arquivo estava em duplicidade.

Num terceiro momento foi realizada a análise de conteúdo (MARTINEZ; PESSONI, 2014; BARDIN, 2011). Do ponto de vista de *corpus*, dos 14 textos restantes, três não se referiam ao assunto desta proposta. Após a leitura, notou-se que apenas seis consistiam em estudos de reportagens associadas ao Jornalismo Literário.

Tabela 3

	TIPO	TÍTULO	AUTOR (ES)	ANO
1	A	O Jornalismo Literário e a Academia no Brasil: fragmentos de uma história	Edvaldo Pereira Lima	2016
2	A	Angola   Território e Identidade: Crônicas de Luís Fernando	Alice Donat Trindade	2016
3	A	Do Amazonas ao Nordeste: O Brasil sob o olhar de um jornalista literário português	Isabel Soares	2016
4	D	A contecimento, Narrativa e Conhecimento no Jornalismo: um estudo sobre a reportagem de Joao Antônio	Jônatas Oliveira da Costa	2014
5	A	Educação, Ideologia e Discurso: uma análise crítica e multimodal da série de reportagens “Blitz Educação”	Laura Jorge Nogueira Cavalcanti	2013
6	A	Mídia e Crack: promovendo saúde ou reforçando relações de dominação?	Moises Romanini; Adriane Roso	2012

**Legenda:** Pesquisa no Portal Periódicos Capes; A: Artigo; D: Dissertação.

**Fonte:** GAPY; MARTINEZ, 2017

Destes seis textos, cinco são artigos e um é dissertação. O número um da lista, de Edvaldo Pereira Lima (2016), é um ensaio sobre a história dos estudos em Jornalismo Literário no país; texto que mais se afina ao objetivo final aqui proposto. Já os textos das

pesquisadoras portuguesas Alice Donat Trindade (2016) e Isabel Soares (2016), bem como o de Jônatas Oliveira da Costa (2014), são estudos de caso respectivamente angolano e brasileiros sob o viés de um jornalista português e dois autores brasileiros. Os dois outros estudos são de outras áreas do conhecimento, Educação e Psicologia, observando a influência exercida pelo JL em séries produzidas por veículos nacionais (CAVALCANTI, 2013; ROMANINI; ROSO, 2012).

### Google Acadêmico

O segundo portal investigado foi o *Google Acadêmico*. A pesquisa ocorreu dia 28 de maio de 2017, das 11h45 às 17h.

Tabela 4

	<b>PALAVRA-CHAVE</b>	<b>GA</b>
1	Série de Reportagem	56
2	Séries de Reportagem	19
3	Série de Reportagens	1.730
4	Séries de Reportagens	148
5	Série de Reportagem e Jornalismo Literário	2
6	Séries de Reportagem e Jornalismo Literário	1
7	Série de Reportagens e Jornalismo Literário	102
8	Séries de Reportagens e Jornalismo Literário	11
9	Reportagens	16.400
10	Reportagens e Jornalismo Literário	887
11	Reportagem Seriada	4
12	Reportagens Seriadas	5
13	Reportagem Seriada e Jornalismo Literário	SR
14	Reportagens Seriadas e Jornalismo Literário	SR

**Legenda:** Pesquisa no Portal Google Acadêmico; GA: Google Acadêmico; SR: Sem resultado.

**Fonte:** GAPY; MARTINEZ, 2017

Conforme a *Tabela 4*, das 14 palavras-chave usadas na pesquisa, somente duas não apresentaram resultados pelo *Google Acadêmico*, “Reportagem Seriada e Jornalismo Literário” e “Reportagens Seriadas e Jornalismo Literário”. As demais somaram 19.365 apontamentos, sendo que “Reportagens” teve 16.400.

Num segundo momento, os resultados das palavras-chave “Série de Reportagem”; “Séries de Reportagem”; “Série de Reportagem”; “Séries de Reportagens”; “Reportagens”; **Revista Pauta Geral-Estudos em Jornalismo**, Ponta Grossa, v. 5, n. 1, p.115–134. Jan/Jul 2018.

“Reportagens e Jornalismo Literário”; “Reportagem Seriada” e “Reportagens Seriadas” foram excluídos da pesquisa devido ao entendimento de que, sozinhas, não estavam associados ao objetivo final do estudo.

No caso da exclusão da palavra-chave “Reportagens e Jornalismo Literário”, foi feita a leitura flutuante dos 887 resultados apontados. Chegou-se à conclusão de que a maioria dos textos citava uma ou outra palavra da composição, sinalizando que os resultados não estavam de fato relacionados ao objetivo aqui proposto.

Para desenvolvimento da seguinte tabela, foram escludas também as duas palavras-chave que não apresentaram resultados “Reportagem Seriada e Jornalismo Literário” e “Reportagens Seriadas e Jornalismo Literário”.

Tabela 5

	PALAVRA-CHAVE	GA
1	Série de Reportagem e Jornalismo Literário	2
2	Séries de Reportagem e Jornalismo Literário	1
3	Série de Reportagens e Jornalismo Literário	102
4	Séries de Reportagens e Jornalismo Literário	11
TOTAL: 116 arquivos; 19 repetidos; 78 estudos em JL - 21 relevantes		

**Legenda:** Pesquisa no Portal Google Acadêmico; GA: Google Acadêmico; JL: Jornalismo Literário.

**Fonte:** GAPY; MARTINEZ, 2017

Conforme a *Tabela 5*, após uma segunda filtragem dos resultados, chegou-se ao conteúdo apontado por quatro palavras-chaves “Série de Reportagem e Jornalismo Literário”; “Séries de Reportagem e Jornalismo Literário”; “Série de Reportagens e Jornalismo Literário”; e “Séries de Reportagens e Jornalismo Literário”, com um total de 116 arquivos localizados. Destes, 19 apontamentos estavam repetidos.

Num terceiro momento, dos 97 textos restantes, verificou-se que 19 eram de assuntos não relacionados ao Jornalismo Literário, o que possibilitou o mapeamento de 78 estudos envolvendo o tema.

Seguiu-se um quarto processo de seleção do *corpus*. Importante destacar que 10% do total, ou seja, 8 dos 78 textos, eram de estudos anteriores ao período solicitado (2007 e 2010). Dos demais 70, a nova leitura, aprofundada, revelou os 21 trabalhos alinhados com o objetivo final desta pesquisa.

Tabela 6

	TIPO	TÍTULO	AUTOR (ES)	ANO
1	A	Sob o risco do artifício: algumas questões sobre a produção multimídia “As Quatro estações de Iracema e Dirceu”	Denise Tavares; Renata Rezende	2017
2	A	Amazônia Pública: as convergências entre jornalismo independente e literário na internet	Andresa Caroline Lopes de Oliveira	2016
3	M	Abertura silenciosa: série de perfis sobre escritores LGBT no DF	Tainá Andrade Vieira	2016
4	D	O gênero telejornalismo literário : estudos sobre a reportagem literária na tv brasileira	Silvia Valim	2016
5	A	Histórias Incríveis	Luana Laise de Araújo	2016
6	A	Reportagem: o gênero sob medida para o jornalismo contemporâneo	Elizabeth Moraes Gonçalves; Marli Dos Santos; Denis Porto Renó	2016
7	D	A Construção da Personagem nas Narrativas do Jornalismo Digital	Inês Fonseca Marques	2016
8	A	Reportagem investigativa em quadrinhos: o caso da Agência Pública	Bruna Faria; Alessandra Falco	2015
9	M	O Dia que não tinha vento não se ouvia rádio: As possibilidades da biografia de curta-duração em estilo Jornalismo Literário do Programa Mensageiro Rural, do Alegrete	Kelen Freitas Duarte	2015
10	L	Jornalismo Cultural no Século 21	Franthiesco Ballerin	2015
11	D	Jornalismo Literário na Internet: Um estudo da coluna de Eliane Brum para o portal da Revista Época	Marcela Feriane Amin	2015
12	T	O exercício da atividade jornalística na visão dos profissionais	Cristiane Oliveira Reimberg	2015
13	D	Jornalismo Literário em Portugal e no Mundo: Abordagem Jornalística e Técnicas de Escrita	Manuel João de Carvalho Coutinho	2014
14	D	Artur e Santiago: relações entre jornalismo narrativo e cinema-documentário	Suelen Rodrigues Ramos da Silva	2014
15	D	Guerra e narrativa: um estudo dos relatos jornalísticos de Martha Gellhorn	Ester Hadassa David	2014
16	A	Reportagem: narrativa em muitos estilos	Elizabeth Moraes Gonçalves; Marli dos Santos	2014
17	M	O Jornalismo Literário no Profissão Repórter	Otávio José Klein	2013
18	T	A ficção do novo jornalismo nos livros-reportagem de Caco Barcellos e Fernando Moraes	Juan de Moraes Domingues	2012
19	A	Jornalismo Literário: A Literatura do Fato	Clara Cyrino Lugão	2012
20	A	O Jornalismo Literário invade o campo do Jornalismo Esportivo	Lívea Colares e Paloma Miranda	2012
21	A	Jornalismo literário: O ritual da revista Piauí	Juliana Lopes de Almeida Souza; Claudia Alice de Ligório	2012

**Legenda:** Pesquisa no Portal Google Acadêmico; A: Artigo; M: Monografia; D: Dissertação; T: Tese; L: Livro.

**Fonte:** GAPY; MARTINEZ, 2017

Conforme a *Tabela 6*, dos 21 textos localizados, nove são artigos; seis são dissertações; três são monografias; dois são teses de doutorado e um é livro. Deste total, há duas produções de Jornalismo Literário: o texto de Luana Laise de Araújo (2016), *Histórias Incríveis*, que relata a produção de perfis dos colegas de graduação; e a monografia de Tainá Andrade Oliveira (2016), *Abertura Silenciosa*, que conta a histórias de escritores da comunidade LGBTQ+, do Distrito Federal. Outros oito textos são estudos específicos, como a tese de Juan de Moares Domingues, *A ficção do novo jornalismo nos livros-reportagem de Caco Barcellos e Fernando Morais*, acerca dos limites entre a realidade e a ficção nas obras dos autores citados. Os demais são TAVARES, 2017; DUARTE, 2015; SILVA, 2015; AMIN, 2015; DAVID, 2014; KLEIN, 2013; SOUZA, 2012.

Os demais 11 estudos avaliam a atuação de diversos veículos e autores brasileiros em Jornalismo Literário, como o de Lívea Colares e Paloma Miranda, *O Jornalismo Literário invade o campo do Jornalismo Esportivo*, sobre a inserção dos pilares da disciplina, conforme Lima (2009), para veiculação de reportagens do contexto esportivo, o que sinaliza a abrangência de seu atual emprego. Os demais são VIEIRA, 2016; VALIM, 2016; GONÇALVES, 2016; MARQUES, 2016; FARIA, 2015; BALLERIN, 2015; REIMBERG, 2015; COUTINHO, 2014; GONÇALVES, 2014; LUGÃO, 2012.

### **Análise comparativa**

A comparação do resultado obtido no portal *Periódicos Capes* com o do *Google Acadêmico* tem por objetivo destacar as características particulares e as potencialidades nas ações de buscas de cada um desses dois mecanismos de busca.

A primeira análise, na *Tabela 7*, indicou um resultado quantitativo, apontando que o *Google Acadêmico* apresentou resultados em 12 das 14 palavras-chave propostas, enquanto o *Periódicos Capes* destacou estudos em apenas quatro delas.

Tabela

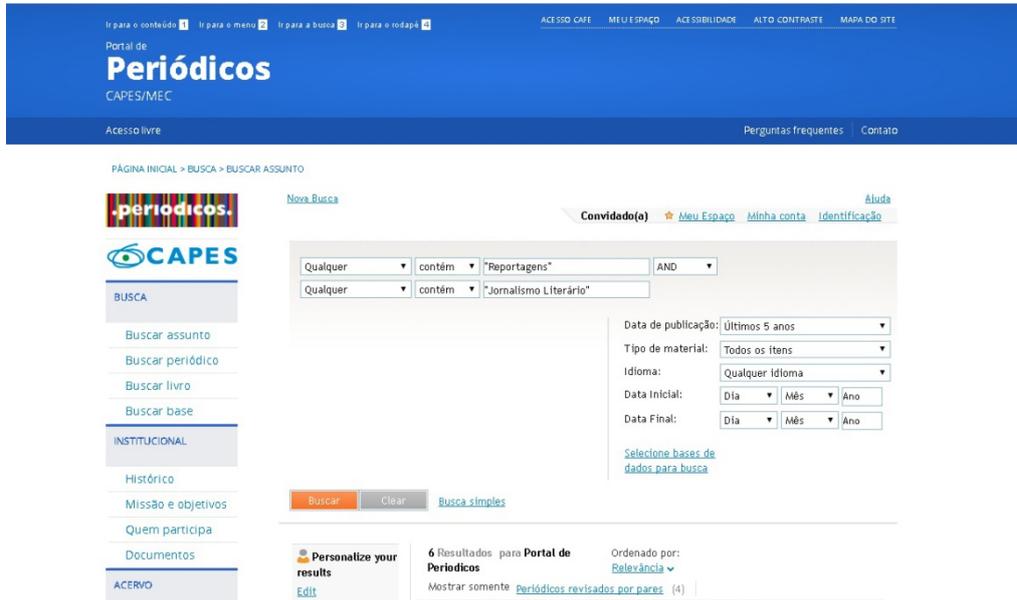
	PALAVRA-CHAVE	CAPES	GA
1	Série de Reportagem	SR	56
2	Séries de Reportagem	SR	19
3	Série de Reportagens	8	1.730
4	Séries de Reportagens	1	148
5	Série de Reportagem e Jornalismo Literário	SR	2
6	Séries de Reportagem e Jornalismo Literário	SR	1
7	Série de Reportagens e Jornalismo Literário	SR	102
8	Séries de Reportagens e Jornalismo Literário	SR	11
9	Reportagens	577	16.400
10	Reportagens e Jornalismo Literário	6	887
11	Reportagem Seriada	SR	4
12	Reportagens Seriadas	SR	5
13	Reportagem Seriada e Jornalismo Literário	SR	SR
14	Reportagens Seriadas e Jornalismo Literário	SR	SR
<b>TOTAL: 592 arquivos (CAPES) – 19.365 arquivos (GA)</b>			

**Legenda:** GA: Google Acadêmico; SR: Sem resultado.

**Fonte:** GAPY; MARTINEZ, 2017

Um exemplo são os resultados alcançados pela palavra-chave “Reportagens e Jornalismo Literário”. Enquanto no *Periódico Capes* a palavra apontou seis resultados (Figura 1), no *Google Acadêmico* esse número foi de 887 (Figura 2).

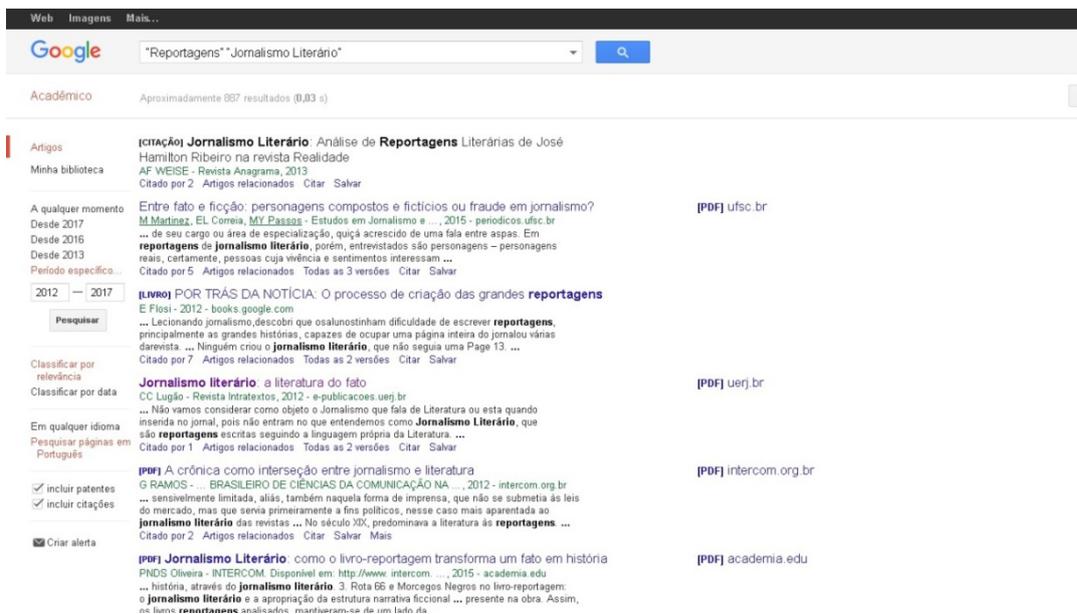
Figura 1



Fonte: GAPY; MARTINEZ, 2017.

Imagem capturada no site <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

Figura 2

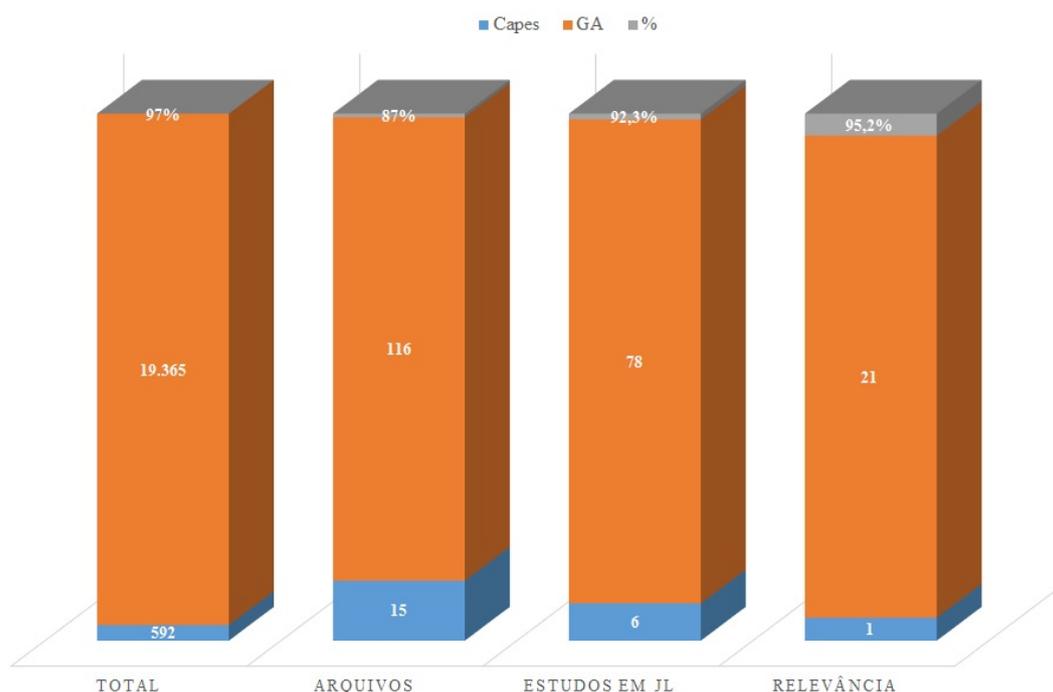


Fonte: GAPY; MARTINEZ, 2017.

Imagem capturada no site <<https://scholar.google.com.br>>

Comparando-se todos os resultados alcançados que, por fim, possibilitaram a análise qualitativa, é possível perceber que o *Google Acadêmico* rastreia, em média, 93% mais estudos que o *Periódicos Capes*, conforme *Tabela 8*.

Tabela 8



Legenda: GA: Google Acadêmico; JL: Jornalismo Literário; %: Porcentagem

**Fonte:** GAPY; MARTINEZ, 2017

Na segunda vertente, a da análise qualitativa, conforme *Tabela 8*, alcançou-se uma diferença de 95,2% a mais proporcionada pelo *Google Acadêmico* em comparação ao alcançado pelo *Periódicos Capes* no contexto de relevância ao que é produzido pela academia brasileira no campo no qual se insere este estudo.

Vale destacar que, paradoxalmente, houve o caso de um único texto em comum entre os apontados nos dois portais: o de Costa (2014), uma dissertação desenvolvida pela PUC/RS, intitulada “*Acontecimento, Narrativa e Conhecimento no Jornalismo: um estudo sobre a reportagem de Joao Antônio*”, que versa sobre o uso do JL nas obras do jornalista e escritor brasileiro João Antônio (1937-1996). Pesquisa futura, talvez, poderia identificar os (poucos) pontos de confluência entre os dois mecanismos que levaram a tal resultado.

## Considerações

O que podemos observar nesta terceira etapa de revisão apresentada é que o campo de Jornalismo Literário em Séries de Reportagens ou Reportagens Seriadas é vasto, dados os focos dos 27 textos – oriundos dos dois portais -, por fim, localizados e analisados (SILVA HAYASHI, 2011).

Contudo, a comparação quantitativa entre um e outro portal resultou na nítida diferenciação. Enquanto o *Periódicos Capes* alcançou seis textos com estudos relacionados, o *Google Acadêmico* apontou 78, ou seja, este último quase nove vezes mais resultados do que o primeiro.

Diante disso é possível afirmar que o *Google Acadêmico* possibilita rastreamento 90% maior que o *Periódicos Capes*. Isso apesar do *Google Acadêmico* também apresentar, proporcionalmente, mais textos repetidos, além de cerca de 10% de estudos que fogem ao período proposto.

Esse resultado, porém, evidencia nos apontamentos qualitativos que os dois portais possuem concepções distintas, mas complementares – levando-se em consideração que não há repetição de textos qualitativos entre eles. E que é possível concluir que o *Google Acadêmico* apesar de sua natureza comercial, é importante para o mapeamento criterioso do estado da arte de um dado assunto. O que sugere, no momento em que esta pesquisa é concluída, que o uso do *Google Acadêmico* como mecanismo de busca atualmente é imprescindível para pesquisadores que queiram realizar a revisão de literatura de forma rigorosa, a fim de ter acesso a estudos já feitos, bem como identificar e/ou confirmar recortes originais de pesquisas.

## REFERÊNCIAS

AMIN, M. F. **Jornalismo Literário na Internet: um estudo da coluna de Eliane Brum para o portal da Revista Época**. 2015. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Faculdade Casper Líbero. Disponível em: <<https://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2015/06/MARCELA-FERIANI-AMIN.pdf>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

ARAÚJO, L. L. **Histórias Incríveis**. XXXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO - INTERCOM, 39, 2016, São Paulo. São Paulo: Intercom, 2016. Disponível em: <<http://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2016/expocom/EX52-0882-1.pdf>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

BALLERIN, F. **Jornalismo cultural no século 21**. Summus Editorial, São Paulo, 2015.

**Revista Pauta Geral-Estudos em Jornalismo**, Ponta Grossa, v. 5, n. 1, p.115-134. Jan/Jul 2018.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70 Brasil, 2011.

BAK, J. S.; REYNOLDS, B. *Literary journalism across the globe: journalistic traditions and transnational influences*. Boston: Massachusetts Press, 2011.

\_\_\_\_\_, J. S.; *Jornalismo Literário e suas origens em jornais de trincheiras*. REU. Sorocaba. No prelo.

CAPES, P. Busca no portal por perguntas frequentes. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/acessoainformacao/perguntas-frequentes>. Acesso em 11 jun. 2018.

CAVALCANTI, L. N. Educação, ideologia e discurso: uma análise crítica e multimodal da série de reportagens 'Blitz Educação'. **Signo**. Santa Cruz do Sul, v. 38, n. 64. 2013. Disponível em: <<https://goo.gl/rSxpX1>>. Acesso: em 28 mai. 2017.

COLARES, L.; MIRANDA, P. **O Jornalismo Literário invade o campo do Jornalismo Esportivo**. XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO - INTERCOM, 35, 2012, Fortaleza. São Paulo: Intercom, 2012. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/sis/2012/resumos/R7-0197-1.pdf>>. Acesso: em 28 mai. de 2017.

COSTA, J. O. **Acontecimento, Narrativa e Conhecimento no Jornalismo: um estudo sobre a reportagem de Joao Antônio**. 2014. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/5831>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

COUTINHO, M. J. C. **Jornalismo Literário em Portugal e no Mundo: Abordagem Jornalística e Técnicas de Escrita**. 2014. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Faculdade de Ciências Sociais e Humanas de Lisboa. Disponível em: <<https://run.unl.pt/handle/10362/14769>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

DAVID, E. H. **Guerra e narrativa : um estudo dos relatos jornalísticos de Martha Gellhorn**. 2014. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Universidade de Brasília. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/15877>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

DOMINGUES, J. M. **A ficção do novo jornalismo nos livros-reportagem de Caco Barcellos e Fernando Moraes**. 2012. Tese (Doutorado em Comunicação). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/4488>>. Acesso em: 10 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. **11ª Conferência Internacional de Estudos em Jornalismo Literário**. Porto Alegre, Portal PUC/RS – Blog, 2016. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/blog/evento/11a-conferencia-internacional-de-estudos-em-jornalismo-literario/>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

DUARTE, K. F. **O Dia que não tinha vento não se ouvia rádio: As possibilidades da biografia de curta-duração em estilo Jornalismo Literário do Programa Mensageiro Rural, do Alegrete**. 2015. Monografia (Graduação em Comunicação). Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: <<https://goo.gl/GFGE5R>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

FARIA, B.; FALCO, A. **Reportagem investigativa em quadrinhos: o caso da Agência Pública**. 10º CONGRESSO INTERNACIONAL DE JORNALISMO INVESTIGATIVO – ABRAJI, 2015, São Paulo. São Paulo: Abraji, 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/GGz1QX>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

GONÇALVES, E. M.; SANTOS, M.; RENÓ, D. P. Reportagem: o gênero sob medida para o jornalismo contemporâneo. **Chasqui**. Ecuador, n. 130. 2016. Disponível em: <<file:///C:/Users/teste/Downloads/Dialnet-Reportagem-5792121.pdf>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

\_\_\_\_\_; SANTOS, M; **Reportagem: narrativa em muitos estilos**. XXXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO - INTERCOM, 2014, Foz do Iguaçu. São Paulo: Intercom, 2014. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/sis/2014/resumos/R9-2470-1.pdf>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

IJUIM, J. K.; **Jornalismo e humanização: Heranças eurocêntricas no pensar e no fazer jornalísticos**. XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2017, Curitiba, São Paulo: 40º Intercom, 2017. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-1991-1.pdf>. Acesso em: 28 set. 2017.

KLEIN, O. J. **O Jornalismo Literário no Profissão Repórter**. 2013. Monografia (Graduação em Comunicação). Universidade de Passo Fundo. Disponível em: <<http://repositorio.upf.br/xmlui/handle/123456789/201>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

KRAMER, M.; SIMS, N. **Literary journalism: a new collection of the best American nonfiction**. New York: Ballantine Books, 1995.

HARTSOCK, J. C. **A history of American Literary Journalism: the emergence of a modern narrative form**. Amherst: University of Massachusetts Press, 2000.

LIMA, E. P. **Páginas ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura**. São Paulo: Manole, 2009.

\_\_\_\_\_. O Jornalismo Literário e a Academia no Brasil: fragmentos de uma história. **Famecos**. Rio Grande do Sul, v. 23, n. Suplemento, online, out., 2016. Disponível em: <[file:///C:/Users/teste/Downloads/25024-103020-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/teste/Downloads/25024-103020-1-PB%20(1).pdf)> Acesso em: 28 mai. 2017.

LUGÃO, C. C. Jornalismo Literário: A Literatura do Fato. **Intratextos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 53-70, 2012. Disponível em: <<https://goo.gl/uTSrJm>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

MARQUES, I. F. **A Construção da Personagem nas Narrativas do Jornalismo Digital**. 2016. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Universidade de Coimbra. Disponível em: <<https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/31489>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

MARTINEZ, M. **Jornada do Herói: a estrutura narrativa mítica na construção de histórias de vida em Jornalismo**. São Paulo: Fapesp/Anablume, 2008.

\_\_\_\_\_. **Jornalismo literário: tradição e inovação**. Florianópolis: Insular, 2016.

\_\_\_\_\_. Jornalismo Literário: revisão conceitual, história e novas perspectivas. **Revista Intercom**. São Paulo, no prelo.

MARTINEZ, M.; PESSONI, A. O uso da análise de conteúdo na Intercom: pesquisas feitas com o método (1996 a 2012). In: Thais de Mendonça Jorge. (Org.). **Notícia em fragmentos**: o desafio de aplicar a análise de conteúdo ao jornalismo digital. 1ed. Brasília: UnB, 2015, v. 1, p. 299-315.

MUGNAINI, R.; STREHL, L. Recuperação e Impacto da Produção Científica na Era Google: uma análise comparativa entre o Google Acadêmico e a Web of Science. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia**. Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008. Disponível em: <<https://goo.gl/25ycQt>>. Acesso em: 10 jul. 2017.

OLIVEIRA, A. C. L. Amazônia Pública: as convergências entre jornalismo independente e literário na internet. XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE - INTERCOM, 2016, Salto. São Paulo: Intercom, 2016. Disponível em: <<http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2016/resumos/R53-1040-1.pdf>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

PAIVA, R. Segmentação no jornalismo impresso: classificação do real e fragmentação do noticiário. 2016. Monografia (Graduação em Comunicação). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://pantheon.ufrj.br/handle/11422/1659>>. Acesso em: 10 jul. 2017.

REIMBERG, C. O. O exercício da atividade jornalística na visão dos profissionais: sofrimento e prazer na perspectiva teórica da psicodinâmica do trabalho. 2015. Tese (Doutorado em Comunicação). Universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27153/tde-26062015-161358/en.php>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

ROMANINI, M.; ROSO, A. Mídia e crack: promovendo saúde ou reforçando relações de dominação? **SciELO Brasil**. Brasília, vol. 32, no. 1, 2012. Disponível em: <https://goo.gl/rkyyc5>. Acesso em: 28 mai. 2017.

HAYASHI, M. C. Análise bibliométrica da produção científica sobre comunicação alternativa – uma pesquisa na biblioteca virtual em saúde. Disponível em: <<http://www.ufsm.br/revistaeducacaoespecial>> Revista Educação, volume Especial. Santa Maria, RS. Vol. 26, nº 47, p.665-684. 2013.

SILVA, S. R. R. **Artur e Santiago: relações entre jornalismo narrativo e cinema-documentário**. 2014. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal da Paraíba. Disponível em: <<http://tede.biblioteca.ufpb.br/handle/tede/6282>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

SOARES, I. Do Amazonas ao Nordeste: o Brasil sob o olhar de um jornalista literário português. **Famecos**. Rio Grande do Sul, v. 23, n. Suplemento, p. 1-15, out., 2016. Disponível em: <https://goo.gl/7KQBTn>. Acesso em: 28 mai. 2017.

**Revista Pauta Geral-Estudos em Jornalismo**, Ponta Grossa, v. 5, n. 1, p.115-134. Jan/Jul 2018.

SOUZA, J. L. A.; LIGÓRIO, C.A. Jornalismo literário: O ritual da revista Piauí. **REBEJ**. Ponta Grossa, v.1, n.9, p. 143-172, 2012. Disponível em: <<file:///C:/Users/teste/Downloads/206-761-1-PB.pdf>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

TAVARES, D.; REZENDE, R. Sob o risco do artifício: algumas questões sobre a produção multimídia 'As Quatro estações de Iracema e Dirceu'. **Fronteiras**. São Leopoldo, v. 19, n. 1, p. 3-16, janeiro/abril, 2017. Disponível em: <<http://www.revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2017.191.01>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

TRINDADE, A. Angola - território e identidade. Crônicas de Luís Fernando. **Famecos**. Rio Grande do Sul, v. 23, n. Suplemento, p. 1-23, out., 2016. Disponível em: <<https://goo.gl/CW3Dbt>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

VALIM, S. **O gênero telejornalismo literário : estudos sobre a reportagem literária na tv brasileira**. 2016. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <<http://www.acervodigital.ufpr.br/handle/1884/42941>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

VIEIRA, T. A. **Abertura silenciosa: série de perfis sobre escritores LGBT no DF**. 2013. Monografia (Graduação em Comunicação). Universidade de Brasília. Disponível em: <<http://www.bdm.unb.br/handle/10483/15197>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

VILAS-BOAS, S. **Biografismo: reflexões sobre as escritas da vida**. São Paulo: Unesp, 2008.

\_\_\_\_\_. **JL e o Texto em Revista**. São Paulo: Jornalite, 2001.

\_\_\_\_\_. **Perfis e como escrevê-los**. São Paulo: Summus, 2003.

Recebido em: 28/10/2017

Publicado em: 13/06/2018